

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
outubro 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

- 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi,.Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

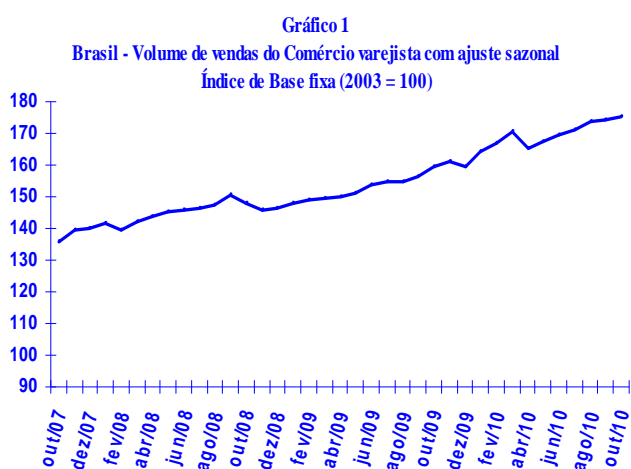
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

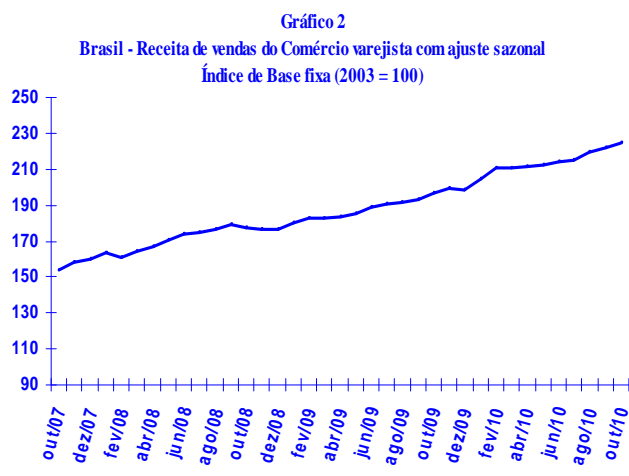
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em outubro, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 0,4% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal, completando com esses resultados um semestre de taxas positivas para o volume de vendas e 10 meses para a receita nominal, como indicado nos gráficos de base fixa (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 8,8% sobre outubro do ano anterior e de 11,1% e 10,7% nos acumulados dos dez primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,3%, 14,3% e de 13,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam cinco atividades com variações positivas, uma sem variação e quatro com variações negativas, como listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Veículos e motos, partes e peças*, com 6,8%; *Livros, jornais, revistas e papelaria* (4,7%); *Móveis e eletrodomésticos* (2,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,4); *Material de construção* (0,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,0%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-10,0%) - Tabela 1.

Já na relação outubro10/outubro09 (série sem ajuste), todas as atividades do **varejo** obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 6,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 3,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; 9,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 9,9% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 9,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 5,1% em *Combustíveis e lubrificantes*; 12,6% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 15,9% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 6,7% no volume de vendas, em outubro, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição à taxa global do varejo (37%) – Tabela 3. Esse resultado se justifica pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (10,8% sobre outubro de 2009, segundo a PME), o qual ficou abaixo da média devido à recente alta dos preços do setor, que evoluíram no acumulado dos últimos 12 meses em 6,9% no Grupo Alimentação no Domicílio, ficando acima da inflação global medida pelo IPCA (5,2%). Os resultados da atividade em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 9,7% e 9,6%, respectivamente.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,7	0,3	0,4	10,5	12,0	8,8	11,1	10,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	1,0	-0,2	9,3	10,4	5,1	6,6	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,2	-0,1	-0,2	7,2	9,7	6,7	9,7	9,6
2.1 - Super e hipermercados	1,7	0,0	0,0	6,8	9,4	6,4	9,3	9,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,1	0,1	1,4	13,1	12,9	9,9	10,9	9,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,4	1,5	2,3	16,7	14,4	15,4	18,1	17,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,6	-0,4	1,7	12,5	12,0	9,9	11,5	11,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,8	8,0	-10,0	25,4	32,4	12,6	24,4	21,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,8	-0,4	4,7	13,5	9,9	15,9	9,4	9,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,2	2,6	-2,0	11,7	15,8	9,9	8,7	8,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,4	0,2	2,1	14,0	6,0	11,2	11,4	12,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,9	1,5	6,8	19,3	-4,0	16,0	11,3	14,1
10- Material de Construção	1,8	-0,4	0,0	20,1	17,0	8,9	15,6	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 15,4% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (28%). Esse resultado é explicado basicamente pela ampla oferta de crédito da economia, pela queda dos preços no setor em função da valorização cambial, que beneficia as importações, colocando produtos no mercado mais baratos; e pela evolução positiva da massa de salários da população ocupada, como comentado anteriormente. No acumulado do ano, a atividade apresentou taxa de 18,1% e nos últimos 12 meses, de 17,2%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 9,9% no volume de vendas em relação a outubro de 2009, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo (10%). As condições econômicas favoráveis no que diz respeito ao comportamento da massa de salários, da oferta do crédito e a comemoração do Dia das Crianças, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dez meses do ano foi de 8,7% e para os últimos 12 meses, de 8,3%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve crescimento no seu volume de vendas de 9,9%, foi responsável pela quarta contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 10,9% para os dez primeiros meses do ano e de 9,7% para os últimos 12 meses. A atividade continua sua trajetória de taxas positivas mesmo com os aumentos de preços no segmento, a saber: 6,2% de variação no grupo vestuário, contra acréscimos de 5,2% no índice geral, no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,9	1,1	1,3	12,9	15,3	13,3	14,3	13,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,0	1,2	0,1	10,9	11,9	6,8	9,1	8,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	1,4	1,2	9,3	13,4	12,5	13,3	12,8
2.1 - Super e hipermercados	1,6	0,7	1,4	8,9	13,0	12,2	12,9	12,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,3	0,3	1,8	18,6	18,2	15,3	16,6	15,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,5	1,6	2,1	19,2	17,6	17,8	19,7	18,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,4	-0,5	1,8	16,0	15,5	13,1	15,4	15,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,4	8,7	-12,8	13,3	24,2	3,4	15,3	13,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,3	-0,4	5,4	17,4	13,1	19,7	13,7	13,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,1	2,7	-0,8	18,2	22,5	16,9	16,0	16,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,3	0,5	2,0	16,4	9,3	14,1	14,1	14,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,5	1,3	6,3	21,1	-2,7	15,7	12,5	14,4
10- Material de Construção	2,0	0,1	0,2	25,4	22,3	14,3	20,4	18,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 9,9%, na comparação com outubro do ano passado, e taxas acumuladas de 11,5% no ano e de 11,5% para os últimos 12 meses. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou variação de 5,1% no volume de vendas em relação a outubro de 2009, exercendo a sexta contribuição na taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 6,6%, e nos últimos 12 meses a 6,2%. Contribuiu para tal desempenho a estabilidade dos preços dos combustíveis (1,7% contra 5,2% do índice geral, em 12 meses, segundo o IPCA) e a melhora da conjuntura econômica, induzindo ao aumento da frota de veículos automotores em circulação.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 12,6% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 24,4% e, nos últimos 12 meses, de 21,4%. A queda dos preços dos produtos do setor, como os microcomputadores e aparelhos telefônicos (-7,6% e -8,3% nos últimos 12 meses, respectivamente – segundo o IPCA), aliada às condições favoráveis de crédito e renda, explica tal desempenho.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	8,8	8,8	100,0	11,2	11,2	100,00
Combustíveis e lubrificantes	5,1	0,5	5,7	5,1	0,3	2,7
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,7	3,3	37,0	6,7	2,0	17,7
Tecidos, vestuário e calçados	9,9	0,7	7,8	9,9	0,4	3,8
Móveis e eletrodomésticos	15,4	2,5	28,3	15,4	1,5	13,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	9,9	0,6	6,8	9,9	0,4	3,2
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	12,6	0,2	2,7	12,6	0,1	1,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	15,9	0,1	1,4	15,9	0,1	0,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,9	0,9	10,2	9,9	0,6	4,9
Veículos e motos, partes e peças		-	-	16,0	5,3	47,8
Material de construção		-	-	8,9	0,5	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 15,9%, exerceu a oitava maior influência no resultado do varejo. O indicador acumulado obteve variação de 9,4% tanto no ano quanto para os últimos 12 meses. Estes resultados são decorrentes da melhoria da atividade econômica, principalmente no que diz respeito ao aumento da renda.

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 2,1% para o volume de vendas e de 2,0% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 11,2% para o volume de vendas e de 14,1% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxa de variação de 11,4% e 12,0%, respectivamente, para o volume de vendas. Para a receita nominal, as variações foram de 14,1% e 14,3%, respectivamente.

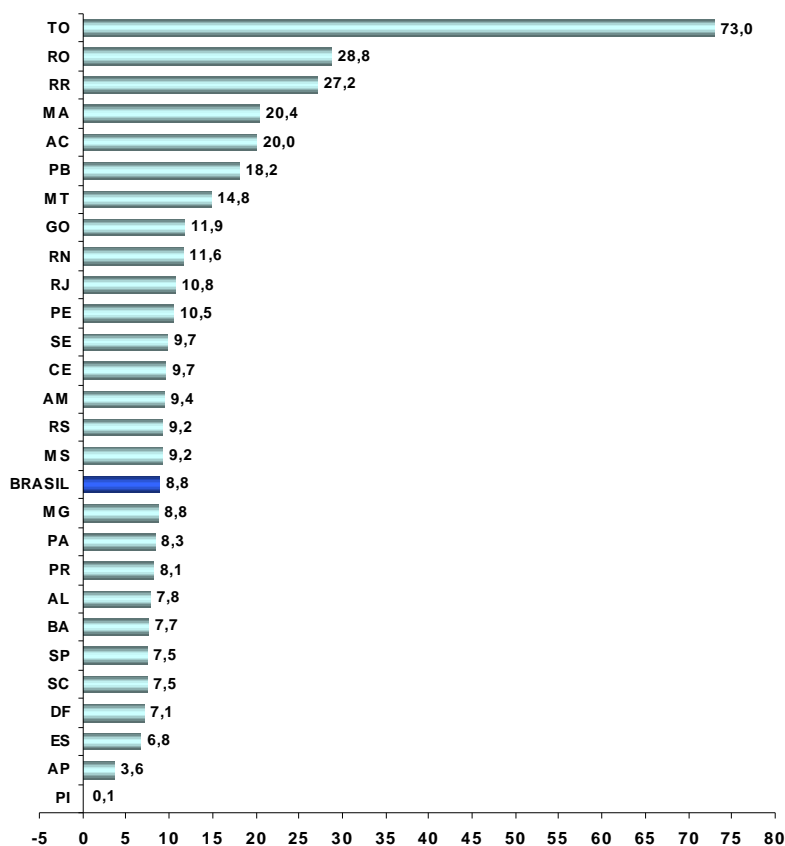
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 16,0% em relação a outubro de 2009, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 11,3% e 14,1%, respectivamente. Esta variação positiva expressa a retomada do crescimento do setor após acomodação das vendas no mês anterior.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 8,9% na relação outubro10/outubro09, de 15,6% no acumulado do ano e de 13,9% nos últimos 12 meses. Tal desempenho é justificado pelas medidas oficiais de incentivo à construção civil (redução do IPI e ampliação das linhas de crédito), aliado ao aumento de renda.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação outubro10/outubro09, sendo as taxas mais significativas observadas em: Tocantins (73,0%); Rondônia (28,8%); Roraima (27,2%); Maranhão (20,4%) e Acre (20,0%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (7,5%); Rio de Janeiro (10,8%); Minas Gerais (8,8%); Rio Grande do Sul (9,2%); e Paraná (8,1%).

Gráfico 3
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo
ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Tocantins (61,2%); Rondônia (32,4%); Roraima (23,2%); Mato Grosso (21,4%) e Acre (20,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (10,6%); Rio de Janeiro (11,1%); Minas Gerais (10,0%); Rio Grande do Sul (11,7%); e Paraná (12,4%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam quatorze dos 27 estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Rio Grande do Norte (3,7%); Distrito Federal (3,3%); Goiás (2,0%); e Bahia (1,7%). Dos negativos, as maiores quedas ocorreram em Roraima (-8,1%); Paraíba (-3,4%); Amapá (-3,0%), e Alagoas (-1,0%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

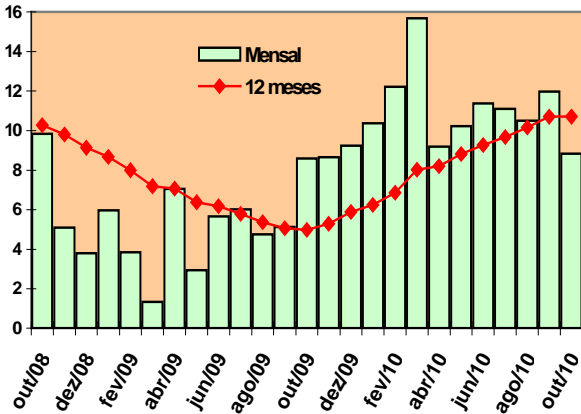


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

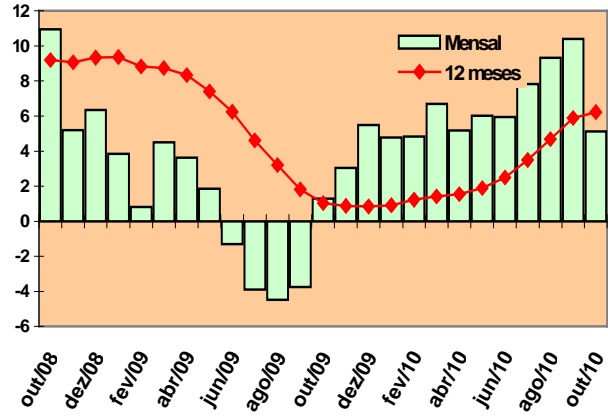


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

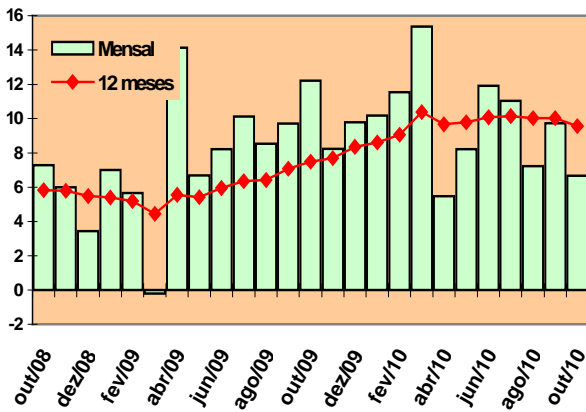


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

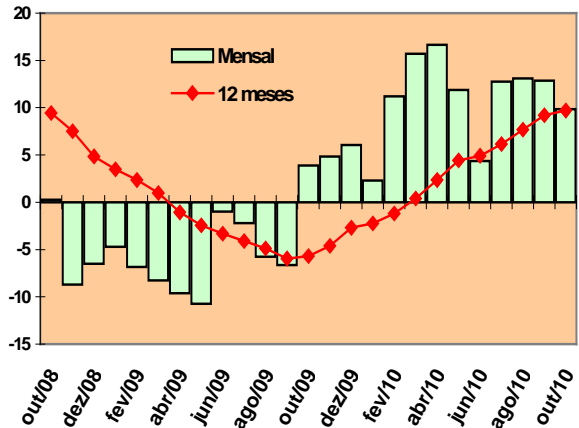


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

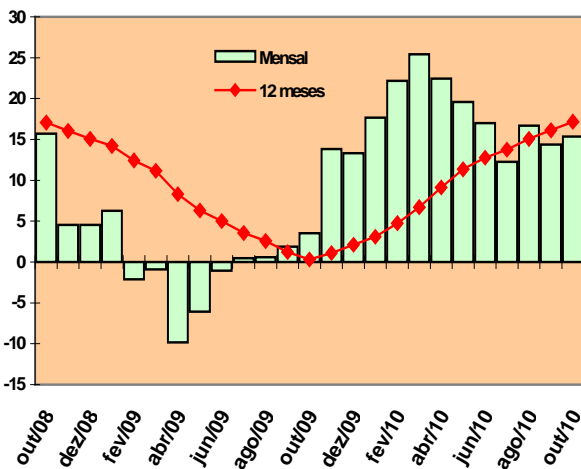


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

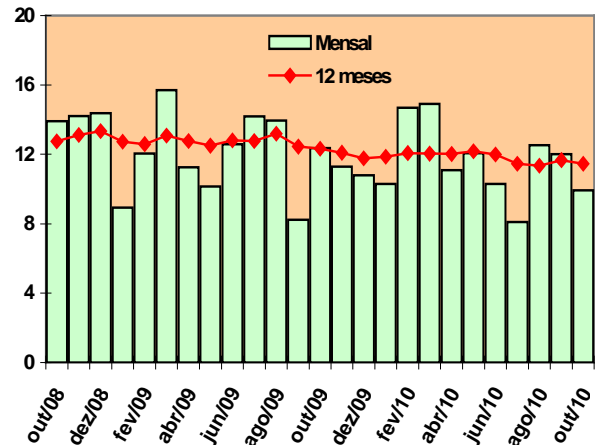


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

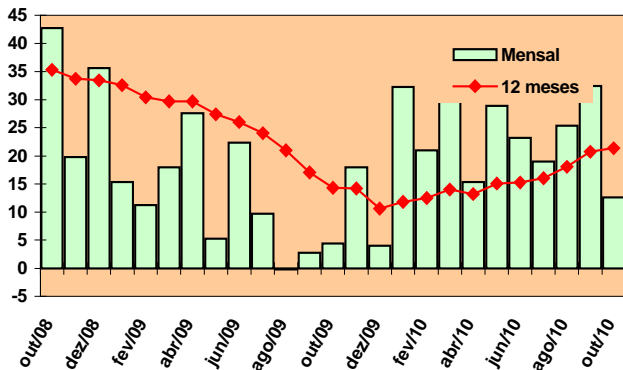


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

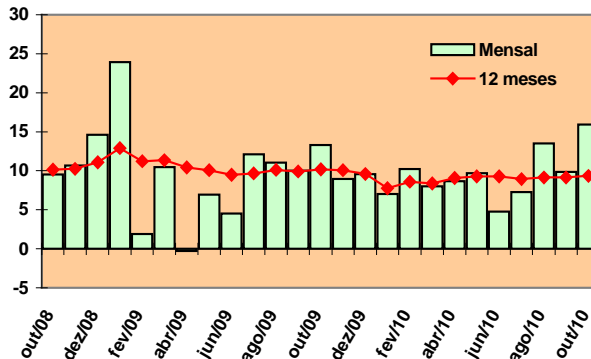


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

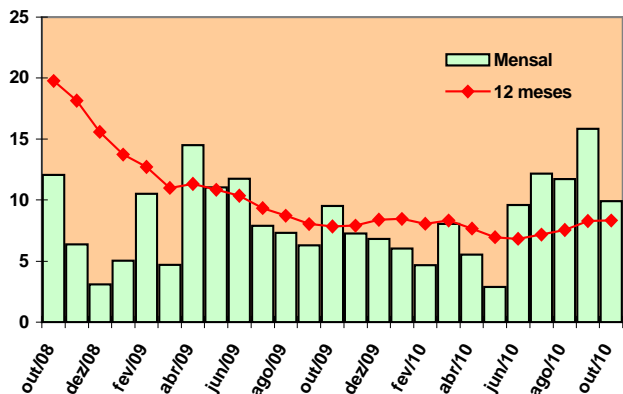


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

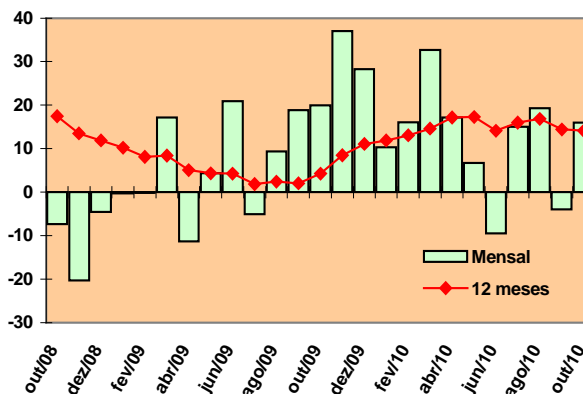
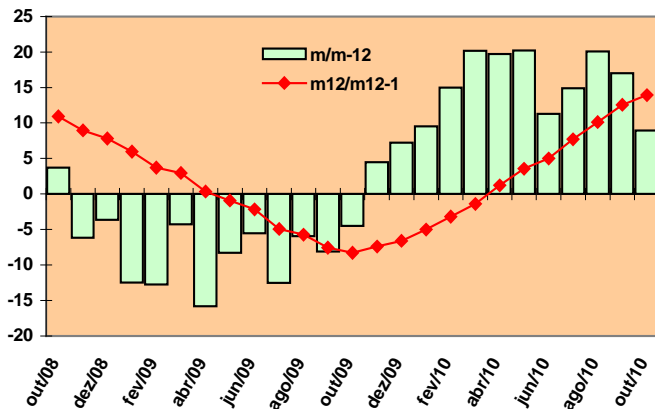


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/10	set/10	out/10	no ano	12 Meses
Brasil	175,8	10,5	12,0	8,8	11,1	10,7
Rondônia	250,4	28,8	29,7	28,8	30,6	27,8
Acre	278,6	20,5	22,3	20,0	23,6	22,8
Amazonas	202,7	12,8	11,7	9,4	9,6	8,8
Roraima	203,2	30,1	46,3	27,2	21,1	20,1
Pará	174,0	11,2	13,2	8,3	13,3	13,0
Amapá	180,2	7,0	12,0	3,6	12,8	12,2
Tocantins	319,4	73,9	76,8	73,0	52,1	42,2
Maranhão	263,3	19,0	24,1	20,4	17,4	15,1
Piauí	174,6	0,0	6,4	0,1	4,7	6,4
Ceará	209,6	14,8	14,8	9,7	14,1	13,4
Rio G. do Norte	216,4	7,3	9,0	11,6	9,9	9,2
Paraíba	214,2	31,3	28,5	18,2	19,0	16,2
Pernambuco	186,6	13,1	13,2	10,5	12,2	11,8
Alagoas	238,3	13,6	11,0	7,8	13,2	13,4
Sergipe	212,8	9,9	13,1	9,7	13,0	13,5
Bahia	184,7	7,0	8,9	7,7	10,1	10,2
Minas Gerais	175,1	11,4	12,9	8,8	11,1	10,8
Espirito Santo	187,9	9,1	10,2	6,8	9,7	8,9
Rio de Janeiro	163,5	9,7	13,4	10,8	10,2	9,8
São Paulo	181,2	9,8	10,8	7,5	11,0	10,6
Paraná	153,0	7,8	11,2	8,1	10,3	9,8
Santa Catarina	168,2	7,2	9,2	7,5	8,1	8,2
Rio Grande do Sul	143,2	12,6	13,6	9,2	10,4	10,0
Mato Grosso do Sul	192,1	13,3	15,2	9,2	14,4	13,3
Mato Grosso	181,6	20,5	17,6	14,8	19,5	18,6
Goiás	185,9	10,4	12,9	11,9	13,2	13,2
Distrito Federal	165,2	8,5	6,6	7,1	8,2	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,8	11,1	10,7	5,1	6,6	6,2	6,7	9,7	9,6	6,4	9,3	9,2	9,9	10,9	9,7
Ceará	9,7	14,1	13,4	0,1	3,4	2,8	11,3	18,9	18,7	11,5	19,4	19,1	4,5	8,2	7,0
Pernambuco	10,5	12,2	11,8	9,9	9,7	9,5	5,1	9,9	9,9	5,4	9,8	9,8	16,2	14,9	14,7
Bahia	7,7	10,1	10,2	7,4	6,3	5,7	3,1	7,6	7,7	4,3	7,6	7,3	1,0	9,2	10,1
Minas Gerais	8,8	11,1	10,8	4,5	9,7	9,7	4,6	7,8	7,7	4,5	7,8	7,8	3,2	9,7	9,3
Espírito Santo	6,8	9,7	8,9	5,5	-7,0	-6,2	4,7	10,0	8,8	4,1	9,8	8,6	15,6	8,1	4,3
Rio de Janeiro	10,8	10,2	9,8	2,7	3,9	3,6	8,5	11,0	10,8	7,3	9,5	9,3	17,1	14,3	8,5
São Paulo	7,5	11,0	10,6	4,1	7,6	7,8	6,2	9,7	9,7	6,0	9,5	9,5	12,5	10,5	9,5
Paraná	8,1	10,3	9,8	-1,2	0,1	0,8	6,5	6,5	5,9	6,2	6,3	5,8	3,4	7,1	7,2
Santa Catarina	7,5	8,1	8,2	7,3	7,5	6,6	7,5	8,1	8,3	7,1	7,6	7,9	3,2	8,4	9,0
Rio Grande do Sul	9,2	10,4	10,0	7,9	5,4	3,6	6,7	7,7	7,2	6,7	7,6	7,2	7,3	14,8	13,2
Goiás	11,9	13,2	13,2	3,6	2,9	2,0	6,4	9,8	10,8	6,7	9,9	10,9	17,9	15,4	14,1
Distrito Federal	7,1	8,2	7,8	6,4	6,8	6,1	2,7	6,2	5,3	2,5	5,9	5,0	1,1	3,3	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,4	18,1	17,2	9,9	11,5	11,5	15,9	9,4	9,4	12,6	24,4	21,4	9,9	8,7	8,3
Ceará	11,3	16,7	15,8	16,8	10,5	9,6	32,1	25,6	26,1	4,9	15,8	15,1	12,2	11,4	11,9
Pernambuco	28,9	18,2	15,3	10,3	16,3	16,7	-5,4	7,2	7,9	-9,5	20,9	26,1	8,5	12,7	11,4
Bahia	19,1	19,8	19,9	12,1	12,2	12,2	8,5	5,2	9,2	-11,3	16,3	16,8	8,9	7,1	8,4
Minas Gerais	25,8	24,2	21,2	7,4	7,7	8,7	1,2	0,9	2,0	29,9	34,0	34,0	11,6	9,5	10,8
Espirito Santo	-3,2	9,5	11,8	10,6	16,6	18,1	21,1	23,2	21,6	38,2	34,3	36,2	34,8	22,3	16,6
Rio de Janeiro	18,8	20,2	19,9	4,3	8,1	8,1	8,2	3,4	4,3	3,2	16,5	15,7	13,0	-2,3	-1,7
São Paulo	11,4	16,7	16,5	8,9	10,4	10,0	23,2	13,6	12,9	-2,5	21,1	13,3	7,5	10,2	9,1
Paraná	8,2	16,4	15,4	13,9	20,1	21,4	78,0	23,4	19,2	37,3	48,5	47,0	14,3	16,4	15,2
Santa Catarina	2,3	5,6	6,0	13,4	17,1	17,9	13,7	1,7	4,2	29,6	17,3	21,0	9,2	2,9	2,9
Rio Grande do Sul	18,2	16,1	15,6	14,1	14,4	13,5	5,7	9,7	10,5	8,4	27,5	28,9	3,5	7,0	9,3
Goias	16,0	20,7	20,1	28,3	18,4	18,0	-0,4	1,0	2,5	18,0	5,1	13,1	15,7	10,6	10,3
Distrito Federal	26,5	21,9	19,7	-6,4	4,3	2,6	12,4	3,1	2,9	8,5	-3,9	5,7	0,7	5,0	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Brasil	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,8	169,6	167,4	175,8
Rondônia	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4
Acre	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6
Amazonas	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7
Roraima	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2
Pará	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0
Amapá	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2
Tocantins	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4
Maranhão	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1	263,3
Piauí	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6
Ceará	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4	209,6
Rio G. do Norte	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4
Paraíba	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2
Pernambuco	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6
Alagoas	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3
Sergipe	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8	212,8
Bahia	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7
Minas Gerais	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1
Espirito Santo	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3	187,9
Rio de Janeiro	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	151,3	153,2	153,8	163,5
São Paulo	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9	181,2
Paraná	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7	146,6	153,0
Santa Catarina	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1	161,2	168,2
Rio Grande do Sul	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2
Mato Grosso do Sul	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0	187,5	192,1
Mato Grosso	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	177,7	178,4	175,4	181,6
Goiás	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,9	176,6	174,0	185,9
Distrito Federal	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7	153,4	165,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/10	set/10	out/10	no ano	12 Meses
Brasil	225,6	12,9	15,3	13,3	14,3	13,8
Rondônia	326,4	29,3	31,6	31,8	33,0	30,7
Acre	368,1	18,9	21,8	20,9	23,4	23,3
Amazonas	273,3	15,3	15,0	12,2	12,9	12,2
Roraima	255,5	31,4	46,0	27,1	22,4	21,2
Pará	237,8	14,5	16,4	12,2	17,3	17,1
Amapá	236,2	8,0	13,0	4,6	14,9	14,8
Tocantins	415,8	75,4	80,7	81,1	53,3	43,7
Maranhão	351,5	24,9	29,8	27,0	24,1	21,9
Piauí	224,2	1,8	9,3	4,0	8,1	10,0
Ceará	264,4	18,0	19,1	13,9	18,2	17,7
Rio G. do Norte	267,4	10,9	12,0	14,4	12,9	12,3
Paraíba	284,7	36,9	34,2	22,4	24,2	21,0
Pernambuco	247,4	15,3	15,9	13,3	16,2	15,8
Alagoas	317,1	16,6	14,6	11,9	17,7	17,8
Sergipe	286,5	12,9	16,5	13,2	17,6	18,0
Bahia	226,6	8,4	9,8	9,8	12,3	12,2
Minas Gerais	229,1	12,5	15,2	11,9	13,5	13,1
Espírito Santo	244,7	13,3	15,1	12,0	14,1	13,0
Rio de Janeiro	208,2	12,5	17,3	14,6	13,2	12,6
São Paulo	232,3	12,2	14,4	13,2	14,6	14,2
Paraná	197,8	11,4	15,1	13,3	13,8	13,2
Santa Catarina	216,2	11,5	13,5	12,3	12,2	12,0
Rio Grande do Sul	178,5	14,1	15,9	12,1	12,3	11,5
Mato Grosso do Sul	250,4	12,0	16,0	13,0	14,6	13,8
Mato Grosso	230,9	19,3	18,4	17,5	19,6	18,7
Goiás	237,1	10,8	14,6	15,8	14,0	13,9
Distrito Federal	213,0	9,9	10,0	9,9	10,6	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,3	14,3	13,8	6,8	9,1	8,7	12,5	13,3	12,8	12,2	12,9	12,5	15,3	16,6	15,5
Ceará	13,9	18,2	17,7	4,7	7,9	7,4	15,0	21,6	21,0	15,0	22,1	21,5	13,4	19,3	18,1
Pernambuco	13,3	16,2	15,8	11,5	13,7	12,8	8,8	13,5	13,5	9,2	13,6	13,5	23,5	20,9	20,8
Bahia	9,8	12,3	12,2	6,4	9,1	8,1	6,3	9,9	9,8	7,2	9,8	9,3	9,4	17,0	17,5
Minas Gerais	11,9	13,5	13,1	6,8	12,7	12,3	10,4	11,0	10,6	10,2	11,1	10,7	10,4	16,6	16,0
Espirito Santo	12,0	14,1	13,0	8,3	-3,4	-2,9	9,0	13,4	11,9	8,2	13,1	11,6	20,2	12,8	9,4
Rio de Janeiro	14,6	13,2	12,6	5,4	7,9	7,1	12,9	14,5	14,0	11,5	12,8	12,4	23,5	19,5	14,0
São Paulo	13,2	14,6	14,2	6,3	12,1	12,1	12,7	13,3	13,0	12,4	13,1	12,7	16,2	15,3	14,7
Paraná	13,3	13,8	13,2	-1,4	1,7	2,9	14,2	11,8	10,7	13,9	11,7	10,6	9,8	13,6	13,1
Santa Catarina	12,3	12,2	12,0	7,1	9,2	9,0	15,5	13,5	13,1	15,0	13,0	12,7	9,6	15,0	15,1
Rio Grande do Sul	12,1	12,3	11,5	10,0	7,6	5,4	10,9	10,3	9,6	10,9	10,3	9,7	12,1	18,9	17,2
Goiás	15,8	14,0	13,9	5,4	-1,0	-0,9	13,6	12,3	12,9	13,9	12,4	12,9	20,1	17,9	17,0
Distrito Federal	9,9	10,6	10,1	7,9	7,0	7,0	8,3	9,2	8,1	8,0	8,8	7,8	8,8	10,6	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	17,8	19,7	18,2	13,1	15,4	15,7	19,7	13,7	13,8	3,4	15,3	13,2	16,9	16,0	16,1
Ceará	13,7	20,8	19,8	19,2	12,9	12,6	34,7	28,6	29,1	0,5	9,6	9,2	18,2	18,3	19,2
Pernambuco	27,8	19,9	16,4	14,4	22,1	22,7	-3,5	9,5	10,3	-9,0	28,5	33,6	11,1	20,5	20,0
Bahia	19,7	19,4	19,1	18,1	18,2	18,3	2,0	4,8	9,1	-21,2	-0,4	1,1	13,0	11,7	13,2
Minas Gerais	23,5	23,6	20,5	13,7	13,3	14,3	4,1	4,0	5,2	6,8	22,6	23,5	16,4	15,5	17,6
Espírito Santo	3,0	17,2	18,7	15,3	21,1	22,8	25,8	28,9	27,8	26,5	20,0	22,0	41,6	30,5	24,7
Rio de Janeiro	18,7	19,6	19,0	8,8	12,3	12,5	12,5	8,1	9,4	-5,6	3,7	3,4	18,5	3,8	4,6
São Paulo	16,2	19,0	17,6	10,2	13,9	14,3	26,7	18,7	18,1	-2,2	17,1	9,3	15,9	18,8	18,6
Paraná	15,0	20,8	19,4	15,8	20,5	21,8	83,3	27,7	24,2	14,2	30,1	31,2	22,2	24,6	23,6
Santa Catarina	7,1	9,7	9,6	15,2	17,4	18,3	17,0	5,5	8,7	7,8	2,5	8,6	16,9	10,3	10,5
Rio Grande do Sul	18,5	15,9	14,5	18,3	18,1	17,4	9,2	12,2	13,0	-7,1	8,5	9,3	9,1	13,3	15,5
Goiás	16,5	20,4	19,0	31,7	22,3	22,5	1,0	3,9	5,8	0,2	-3,7	4,1	22,8	17,1	17,0
Distrito Federal	25,4	23,4	21,6	-1,6	9,4	7,9	16,3	6,6	6,3	0,0	-13,1	-2,4	6,1	12,1	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Brasil	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	212,4	213,9	211,6	225,6
Rondônia	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4
Acre	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1
Amazonas	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3
Roraima	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5
Pará	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8
Amapá	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2
Tocantins	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8
Maranhão	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3	341,9	351,5
Piauí	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2
Ceará	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	258,4	257,0	250,9	264,4
Rio G. do Norte	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4
Paraíba	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7
Pernambuco	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4
Alagoas	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1
Sergipe	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8	286,5
Bahia	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6
Minas Gerais	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1
Espirito Santo	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5	244,7
Rio de Janeiro	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2
São Paulo	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8	217,0	232,3
Paraná	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1	186,4	197,8
Santa Catarina	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,7	204,1	203,2	216,2
Rio Grande do Sul	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5
Mato Grosso do Sul	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,4	232,5	237,3	250,4
Mato Grosso	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	219,7	219,4	218,5	230,9
Goiás	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	222,5	219,6	217,6	237,1
Distrito Federal	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9	194,8	213,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/10	set/10	out/10	no ano	12 Meses
Brasil	190,1	14,0	6,0	11,2	11,4	12,0
Rondônia	381,5	30,5	24,9	32,4	26,8	24,3
Acre	452,4	15,6	12,9	20,6	16,2	16,9
Amazonas	244,3	13,4	4,4	8,8	9,5	8,8
Roraima	219,8	33,7	36,2	23,2	21,0	19,6
Pará	224,9	9,3	6,3	8,1	10,5	10,7
Amapá	238,4	19,3	9,3	8,8	15,5	14,5
Tocantins	363,8	60,1	37,2	61,2	37,9	34,1
Maranhão	283,6	17,7	14,6	13,4	14,0	13,1
Piauí	224,7	5,3	4,9	3,6	8,8	10,4
Ceará	243,9	19,2	9,2	13,5	15,9	15,9
Rio G. do Norte	230,6	8,9	0,0	9,3	9,0	9,1
Paraíba	238,8	28,2	14,5	17,3	18,6	17,1
Pernambuco	210,8	15,9	6,6	12,3	12,2	12,8
Alagoas	259,8	16,5	5,9	11,5	12,3	13,6
Sergipe	249,0	7,2	-1,2	6,1	10,4	11,8
Bahia	199,8	10,1	4,0	10,9	10,8	11,1
Minas Gerais	188,1	17,5	10,3	10,0	14,1	14,3
Espirito Santo	270,3	19,0	10,9	7,2	19,4	19,5
Rio de Janeiro	164,4	8,8	5,4	11,1	8,6	9,0
São Paulo	182,7	13,5	3,8	10,6	10,3	11,2
Paraná	184,3	13,3	7,1	12,4	12,3	13,1
Santa Catarina	198,4	13,0	6,6	11,2	10,4	11,5
Rio Grande do Sul	162,9	17,1	9,5	11,7	12,4	12,9
Mato Grosso do Sul	223,9	17,2	10,5	11,6	14,9	15,7
Mato Grosso	208,1	23,9	14,9	21,4	18,6	19,0
Goiás	230,2	18,1	8,1	17,5	14,5	15,7
Distrito Federal	192,7	9,7	-1,1	9,1	5,9	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,2	11,4	12,0	5,1	6,6	6,2	6,7	9,7	9,6	6,4	9,3	9,2	9,9	10,9	9,7
Ceará	13,5	15,9	15,9	0,1	3,4	2,8	11,3	18,9	18,7	11,5	19,4	19,1	4,5	8,2	7,0
Pernambuco	12,3	12,2	12,8	9,9	9,7	9,5	5,1	9,9	9,9	5,4	9,8	9,8	16,2	14,9	14,7
Bahia	10,9	10,8	11,1	7,4	6,3	5,7	3,1	7,6	7,7	4,3	7,6	7,3	1,0	9,2	10,1
Minas Gerais	10,0	14,1	14,3	4,5	9,7	9,7	4,6	7,8	7,7	4,5	7,8	7,8	3,2	9,7	9,3
Espirito Santo	7,2	19,4	19,5	5,5	-7,0	-6,2	4,7	10,0	8,8	4,1	9,8	8,6	15,6	8,1	4,3
Rio de Janeiro	11,1	8,6	9,0	2,7	3,9	3,6	8,5	11,0	10,8	7,3	9,5	9,3	17,1	14,3	8,5
São Paulo	10,6	10,3	11,2	4,1	7,6	7,8	6,2	9,7	9,7	6,0	9,5	9,5	12,5	10,5	9,5
Paraná	12,4	12,3	13,1	-1,2	0,1	0,8	6,5	6,5	5,9	6,2	6,3	5,8	3,4	7,1	7,2
Santa Catarina	11,2	10,4	11,5	7,3	7,5	6,6	7,5	8,1	8,3	7,1	7,6	7,9	3,2	8,4	9,0
Rio Grande do Sul	11,7	12,4	12,9	7,9	5,4	3,6	6,7	7,7	7,2	6,7	7,6	7,2	7,3	14,8	13,2
Goiás	17,5	14,5	15,7	3,6	2,9	2,0	6,4	9,8	10,8	6,7	9,9	10,9	17,9	15,4	14,1
Distrito Federal	9,1	5,9	6,2	6,4	6,8	6,1	2,7	6,2	5,3	2,5	5,9	5,0	1,1	3,3	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,4	18,1	17,2	9,9	11,5	11,5	15,9	9,4	9,4	12,6	24,4	21,4	9,9	8,7	8,3
Ceará	11,3	16,7	15,8	16,8	10,5	9,6	32,1	25,6	26,1	4,9	15,8	15,1	12,2	11,4	11,9
Pernambuco	28,9	18,2	15,3	10,3	16,3	16,7	-5,4	7,2	7,9	-9,5	20,9	26,1	8,5	12,7	11,4
Bahia	19,1	19,8	19,9	12,1	12,2	12,2	8,5	5,2	9,2	-11,3	16,3	16,8	8,9	7,1	8,4
Minas Gerais	25,8	24,2	21,2	7,4	7,7	8,7	1,2	0,9	2,0	29,9	34,0	34,0	11,6	9,5	10,8
Espirito Santo	-3,2	9,5	11,8	10,6	16,6	18,1	21,1	23,2	21,6	38,2	34,3	36,2	34,8	22,3	16,6
Rio de Janeiro	18,8	20,2	19,9	4,3	8,1	8,1	8,2	3,4	4,3	3,2	16,5	15,7	13,0	-2,3	-1,7
São Paulo	11,4	16,7	16,5	8,9	10,4	10,0	23,2	13,6	12,9	-2,5	21,1	13,3	7,5	10,2	9,1
Paraná	8,2	16,4	15,4	13,9	20,1	21,4	78,0	23,4	19,2	37,3	48,5	47,0	14,3	16,4	15,2
Santa Catarina	2,3	5,6	6,0	13,4	17,1	17,9	13,7	1,7	4,2	29,6	17,3	21,0	9,2	2,9	2,9
Rio Grande do Sul	18,2	16,1	15,6	14,1	14,4	13,5	5,7	9,7	10,5	8,4	27,5	28,9	3,5	7,0	9,3
Goiás	16,0	20,7	20,1	28,3	18,4	18,0	-0,4	1,0	2,5	18,0	5,1	13,1	15,7	10,6	10,3
Distrito Federal	26,5	21,9	19,7	-6,4	4,3	2,6	12,4	3,1	2,9	8,5	-3,9	5,7	0,7	5,0	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2010						
Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	11,3	14,1	8,9	15,6	13,9
Ceará	23,3	19,8	21,4	-3,0	12,6	12,0
Pernambuco	16,8	11,8	14,5	7,5	15,2	13,4
Bahia	20,6	11,5	12,8	6,6	16,4	15,0
Minas Gerais	13,3	19,7	21,4	4,6	16,0	15,8
Espirito Santo	6,7	28,1	29,9	22,8	23,9	23,6
Rio de Janeiro	9,9	2,6	5,5	24,1	17,0	15,1
São Paulo	17,0	8,7	12,1	5,3	13,0	11,3
Paraná	18,4	14,4	17,6	11,7	17,8	16,0
Santa Catarina	19,0	13,6	16,5	0,7	12,0	12,5
Rio Grande do Sul	11,6	12,3	16,4	37,0	33,2	27,3
Goiás	24,7	15,5	18,5	9,5	17,2	15,4
Distrito Federal	12,1	0,7	2,3	11,1	15,1	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Brasil	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,9	187,1	183,4	190,1
Rondônia	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5
Acre	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4
Amazonas	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3
Roraima	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8
Pará	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9
Amapá	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4
Tocantins	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8
Maranhão	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4	283,6
Piauí	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7
Ceará	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8	243,9
Rio G. do Norte	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6
Paraíba	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8	241,1	238,8
Pernambuco	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8
Alagoas	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8
Sergipe	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0	249,0
Bahia	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	189,2	191,5	190,7	199,8
Minas Gerais	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6	188,1
Espirito Santo	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8	270,3
Rio de Janeiro	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4
São Paulo	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7
Paraná	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3	174,7	184,3
Santa Catarina	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6	191,4	198,4
Rio Grande do Sul	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9
Mato Grosso do Sul	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	210,1	216,1	222,3	223,9
Mato Grosso	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	197,2	202,9	198,7	208,1
Goias	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2
Distrito Federal	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3	184,3	192,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/10	set/10	out/10	no ano	12 Meses
Brasil	238,2	16,4	9,3	14,1	14,1	14,3
Rondônia	398,4	26,8	23,6	31,5	27,3	25,8
Acre	542,4	25,3	15,5	22,0	22,5	23,2
Amazonas	298,8	17,1	7,3	12,4	13,2	12,7
Roraima	263,4	37,8	40,2	26,4	24,1	22,5
Pará	279,2	14,7	10,2	12,5	16,2	16,3
Amapá	296,4	23,9	14,1	12,1	19,9	19,1
Tocantins	458,2	63,5	41,4	65,9	40,0	35,4
Maranhão	371,8	21,8	18,9	18,4	18,9	17,8
Piauí	283,8	6,7	6,8	6,3	11,7	13,2
Ceará	305,6	21,6	12,4	15,7	19,0	18,9
Rio G. do Norte	285,2	11,6	2,6	11,5	11,5	11,4
Paraíba	319,8	34,4	19,8	21,0	24,3	22,1
Pernambuco	280,7	20,0	10,1	15,5	16,8	16,9
Alagoas	348,5	21,9	10,4	15,8	17,7	18,4
Sergipe	333,0	12,3	3,3	9,8	15,7	16,6
Bahia	245,2	11,6	5,8	12,2	12,9	13,0
Minas Gerais	238,8	18,5	12,8	11,9	16,0	15,9
Espirito Santo	346,1	23,8	16,0	11,2	22,8	22,3
Rio de Janeiro	209,4	12,2	9,7	14,8	11,5	11,6
São Paulo	226,0	15,1	7,0	13,6	12,8	13,3
Paraná	232,4	16,4	10,0	15,0	14,8	15,2
Santa Catarina	251,0	16,4	9,6	13,6	13,2	13,9
Rio Grande do Sul	203,7	20,1	13,2	15,4	15,2	14,9
Mato Grosso do Sul	281,2	18,2	12,7	14,1	16,1	16,3
Mato Grosso	263,5	23,7	16,7	22,7	19,5	19,3
Goiás	284,8	19,7	10,8	19,9	16,2	16,6
Distrito Federal	241,2	11,5	2,2	10,4	8,6	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,1	14,1	14,3	6,8	9,1	8,7	12,5	13,3	12,8	12,2	12,9	12,5	15,3	16,6	15,5
Ceará	15,7	19,0	18,9	4,7	7,9	7,4	15,0	21,6	21,0	15,0	22,1	21,5	13,4	19,3	18,1
Pernambuco	15,5	16,8	16,9	11,5	13,7	12,8	8,8	13,5	13,5	9,2	13,6	13,5	23,5	20,9	20,8
Bahia	12,2	12,9	13,0	6,4	9,1	8,1	6,3	9,9	9,8	7,2	9,8	9,3	9,4	17,0	17,5
Minas Gerais	11,9	16,0	15,9	6,8	12,7	12,3	10,4	11,0	10,6	10,2	11,1	10,7	10,4	16,6	16,0
Espirito Santo	11,2	22,8	22,3	8,3	-3,4	-2,9	9,0	13,4	11,9	8,2	13,1	11,6	20,2	12,8	9,4
Rio de Janeiro	14,8	11,5	11,6	5,4	7,9	7,1	12,9	14,5	14,0	11,5	12,8	12,4	23,5	19,5	14,0
São Paulo	13,6	12,8	13,3	6,3	12,1	12,1	12,7	13,3	13,0	12,4	13,1	12,7	16,2	15,3	14,7
Paraná	15,0	14,8	15,2	-1,4	1,7	2,9	14,2	11,8	10,7	13,9	11,7	10,6	9,8	13,6	13,1
Santa Catarina	13,6	13,2	13,9	7,1	9,2	9,0	15,5	13,5	13,1	15,0	13,0	12,7	9,6	15,0	15,1
Rio Grande do Sul	15,4	15,2	14,9	10,0	7,6	5,4	10,9	10,3	9,6	10,9	10,3	9,7	12,1	18,9	17,2
Goiás	19,9	16,2	16,6	5,4	-1,0	-0,9	13,6	12,3	12,9	13,9	12,4	12,9	20,1	17,9	17,0
Distrito Federal	10,4	8,6	8,7	7,9	7,0	7,0	8,3	9,2	8,1	8,0	8,8	7,8	8,8	10,6	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,8	19,7	18,2	13,1	15,4	15,7	19,7	13,7	13,8	3,4	15,3	13,2	16,9	16,0	16,1
Ceará	13,7	20,8	19,8	19,2	12,9	12,6	34,7	28,6	29,1	0,5	9,6	9,2	18,2	18,3	19,2
Pernambuco	27,8	19,9	16,4	14,4	22,1	22,7	-3,5	9,5	10,3	-9,0	28,5	33,6	11,1	20,5	20,0
Bahia	19,7	19,4	19,1	18,1	18,2	18,3	2,0	4,8	9,1	-21,2	-0,4	1,1	13,0	11,7	13,2
Minas Gerais	23,5	23,6	20,5	13,7	13,3	14,3	4,1	4,0	5,2	6,8	22,6	23,5	16,4	15,5	17,6
Espirito Santo	3,0	17,2	18,7	15,3	21,1	22,8	25,8	28,9	27,8	26,5	20,0	22,0	41,6	30,5	24,7
Rio de Janeiro	18,7	19,6	19,0	8,8	12,3	12,5	12,5	8,1	9,4	-5,6	3,7	3,4	18,5	3,8	4,6
São Paulo	16,2	19,0	17,6	10,2	13,9	14,3	26,7	18,7	18,1	-2,2	17,1	9,3	15,9	18,8	18,6
Paraná	15,0	20,8	19,4	15,8	20,5	21,8	83,3	27,7	24,2	14,2	30,1	31,2	22,2	24,6	23,6
Santa Catarina	7,1	9,7	9,6	15,2	17,4	18,3	17,0	5,5	8,7	7,8	2,5	8,6	16,9	10,3	10,5
Rio Grande do Sul	18,5	15,9	14,5	18,3	18,1	17,4	9,2	12,2	13,0	-7,1	8,5	9,3	9,1	13,3	15,5
Goiás	16,5	20,4	19,0	31,7	22,3	22,5	1,0	3,9	5,8	0,2	-3,7	4,1	22,8	17,1	17,0
Distrito Federal	25,4	23,4	21,6	-1,6	9,4	7,9	16,3	6,6	6,3	0,0	-13,1	-2,4	6,1	12,1	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,7	12,5	14,4	14,3	20,4	18,7
Ceará	22,0	20,1	21,0	4,2	20,5	19,5
Pernambuco	21,0	17,3	18,9	11,6	19,2	17,6
Bahia	20,0	13,3	13,8	9,5	18,8	18,2
Minas Gerais	12,0	20,7	21,4	10,9	21,2	21,0
Espirito Santo	9,1	30,6	31,5	29,3	29,4	29,2
Rio de Janeiro	11,9	4,5	6,6	30,3	21,8	20,0
São Paulo	15,2	8,3	10,8	10,5	18,0	16,2
Paraná	17,6	15,2	17,7	14,6	20,8	19,1
Santa Catarina	17,7	14,5	16,7	5,6	14,9	15,0
Rio Grande do Sul	15,2	15,9	18,4	41,7	36,6	30,7
Goiás	25,1	17,1	18,9	18,4	25,2	22,8
Distrito Federal	9,6	2,6	3,9	17,8	20,8	19,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Brasil	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,7	232,2	228,1	238,2
Rondônia	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4
Acre	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4
Amazonas	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8
Roraima	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4
Pará	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	270,6	275,2	274,1	279,2
Amapá	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4
Tocantins	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2
Maranhão	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4	371,8
Piauí	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8
Ceará	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2	300,4	305,6
Rio G. do Norte	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2
Paraíba	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9	323,1	319,8
Pernambuco	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7
Alagoas	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3	334,7	348,5
Sergipe	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7	333,0
Bahia	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2
Minas Gerais	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,2	233,5	233,9	238,8
Espirito Santo	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1	346,1
Rio de Janeiro	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	195,2	199,3	199,1	209,4
São Paulo	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2	215,4	226,0
Paraná	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	215,6	224,6	219,0	232,4
Santa Catarina	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	236,3	243,8	239,6	251,0
Rio Grande do Sul	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,7	194,8	189,7	203,7
Mato Grosso do Sul	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7	281,2
Mato Grosso	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	247,7	253,4	249,7	263,5
Goias	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	266,2	270,4	267,3	284,8
Distrito Federal	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,2	233,8	227,7	241,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:out/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/10	set/10	out/10	ago/10	set/10	out/10
Brasil	173,89	174,40	175,04	1,7	0,3	0,4
Rondônia	243,05	250,90	253,70	5,3	3,2	1,1
Acre	262,60	272,47	272,45	-1,1	3,8	0,0
Amazonas	199,31	200,63	199,08	5,4	0,7	-0,8
Roraima	195,99	219,26	201,54	4,3	11,9	-8,1
Pará	170,30	169,99	170,80	2,8	-0,2	0,5
Amapá	179,97	184,82	179,29	1,3	2,7	-3,0
Tocantins	305,04	316,92	314,84	0,2	3,9	-0,7
Maranhão	262,73	269,24	268,09	1,8	2,5	-0,4
Piauí	178,86	181,42	182,96	2,3	1,4	0,8
Ceará	208,76	210,26	208,92	1,6	0,7	-0,6
Rio G. do Norte	208,92	210,01	217,79	0,5	0,5	3,7
Paraíba	229,55	222,94	215,40	5,1	-2,9	-3,4
Pernambuco	184,52	183,94	185,52	3,2	-0,3	0,9
Alagoas	241,85	239,96	237,49	1,0	-0,8	-1,0
Sergipe	208,82	213,52	212,38	-0,5	2,3	-0,5
Bahia	177,73	179,38	182,42	1,4	0,9	1,7
Minas Gerais	171,26	172,59	172,44	1,1	0,8	-0,1
Espírito Santo	184,15	184,30	185,85	1,1	0,1	0,8
Rio de Janeiro	157,75	162,52	162,70	0,9	3,0	0,1
São Paulo	179,91	179,85	179,63	1,6	0,0	-0,1
Paraná	152,60	152,81	153,76	2,2	0,1	0,6
Santa Catarina	168,75	169,47	171,60	1,6	0,4	1,3
Rio Grande do Sul	140,16	142,49	142,72	-0,7	1,7	0,2
Mato Grosso do Sul	187,86	190,45	189,23	-0,7	1,4	-0,6
Mato Grosso	176,18	177,22	176,30	0,2	0,6	-0,5
Goiás	177,91	180,30	183,87	0,4	1,3	2,0
Distrito Federal	163,89	160,31	165,64	0,6	-2,2	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: out/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/10	set/10	out/10	ago/10	set/10	out/10
Brasil	219,51	221,91	224,71	1,9	1,1	1,3
Rondônia	312,39	323,67	330,33	3,5	3,6	2,1
Acre	342,55	357,20	361,28	-2,0	4,3	1,1
Amazonas	267,74	271,03	269,18	4,9	1,2	-0,7
Roraima	251,17	276,35	255,81	4,0	10,0	-7,4
Pará	230,71	230,94	233,21	2,3	0,1	1,0
Amapá	235,59	243,13	235,99	0,1	3,2	-2,9
Tocantins	383,13	402,23	407,08	1,3	5,0	1,2
Maranhão	343,84	355,26	355,41	1,9	3,3	0,0
Piauí	228,00	235,32	236,09	2,1	3,2	0,3
Ceará	260,54	263,60	263,11	1,2	1,2	-0,2
Rio G. do Norte	257,90	256,54	268,41	1,1	-0,5	4,6
Paraíba	307,16	298,11	286,62	5,0	-2,9	-3,9
Pernambuco	243,57	244,24	247,71	2,7	0,3	1,4
Alagoas	318,86	318,75	317,18	0,6	0,0	-0,5
Sergipe	279,68	286,88	287,50	-1,4	2,6	0,2
Bahia	217,59	219,76	224,88	1,2	1,0	2,3
Minas Gerais	221,11	224,26	225,11	1,0	1,4	0,4
Espirito Santo	238,43	240,41	243,53	1,4	0,8	1,3
Rio de Janeiro	200,06	207,83	208,77	0,8	3,9	0,5
São Paulo	225,01	226,82	229,78	1,6	0,8	1,3
Paraná	195,06	196,07	199,53	2,9	0,5	1,8
Santa Catarina	214,68	215,61	220,76	3,1	0,4	2,4
Rio Grande do Sul	175,86	177,41	177,35	2,5	0,9	0,0
Mato Grosso do Sul	238,54	244,26	245,64	0,0	2,4	0,6
Mato Grosso	219,43	222,42	224,51	0,8	1,4	0,9
Goiás	222,76	227,80	233,83	1,3	2,3	2,6
Distrito Federal	206,56	206,46	211,94	0,6	0,0	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100